

# Governo central teve saldo de R\$ 3,96 bi

*Concentração de despesas de pessoal em janeiro provocou redução de gastos de R\$ 2 bi em fevereiro*

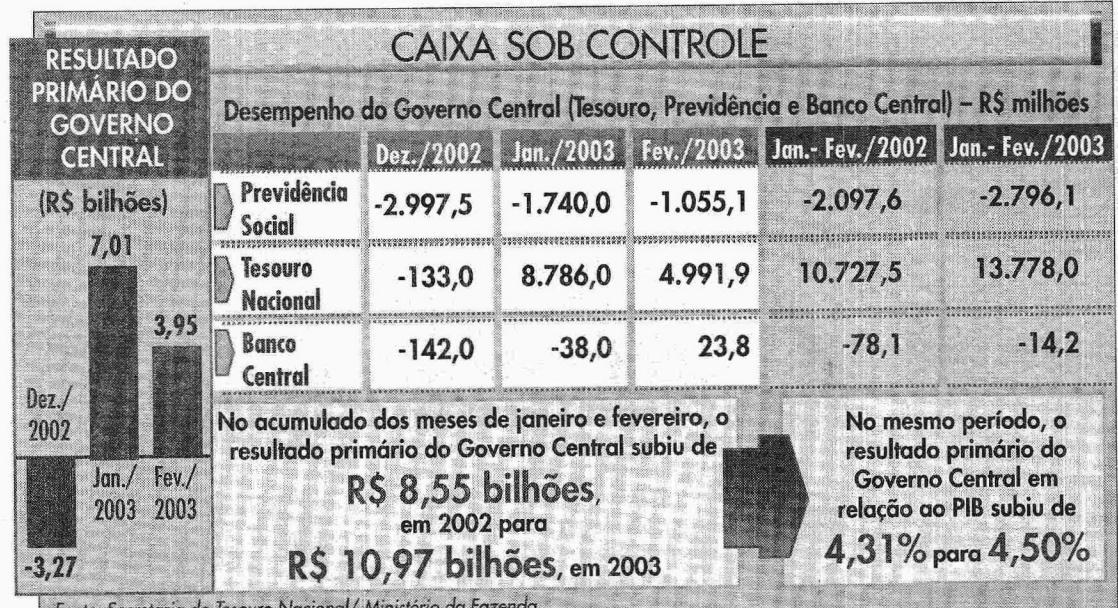
**RENATO ANDRADE**  
e ADRIANA FERNANDES

**B**RASÍLIA – Uma redução de R\$ 2 bilhões nas despesas do Tesouro Nacional no mês passado foi um dos principais fatores responsáveis para o superávit de R\$ 3,96 bilhões das contas do governo central (Tesouro, INSS e Banco Central) no período. De acordo com os números apurados pelo Tesouro, a maior parte dessa queda foi provocada pela redução de R\$ 1,6 bilhão dos gastos da União com o pagamento de pessoal e encargos sociais em relação a janeiro.

O governo também seguiu as despesas com investimentos e programas, as chamadas Outras Despesas de Custo e Capital, que tiveram queda de 10,2% em comparação a janeiro. É nesse grupo de despesas que a equipe econômica tem margem de manobra para fazer o contingenciamento do Orçamento.

De acordo com os dados divulgados ontem pelo Tesouro, os gastos ficaram R\$ 373,6 bilhões abaixo do valor gasto em janeiro. Isso, apesar da liberação de R\$ 115 milhões para o Ministério do Transportes e de R\$ 50,2 milhões para o Ministério da Integração Nacional.

O dinheiro do Ministério dos Transportes foi transferido para os Estados usarem na recuperação de rodovias federais. Já os recursos do Ministério da In-



tegração Nacional foram gastos no pagamento de bolsa renda e ações emergenciais de defesa civil. As despesas com o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) caíram 42,3% de janeiro para fevereiro, o equivalente a R\$ 240,5 milhões.

**Sazonalidade** – Segundo o Tesouro, houve redução principalmente nas despesas com o benefício do seguro-desemprego, que passaram de R\$ 539 milhões, em janeiro, para R\$ 317,6 milhões, em fevereiro.

Os técnicos do Tesouro explicaram que a redução das despesas com pessoal se deve à concentração em janeiro de parte expressiva do pagamento de férias e adiantamento de 13.º salário dos servidores públicos federais. Como resultado dessa sazonalidade, as despe-

sas com pessoal e encargos sociais caíram de R\$ 7,5 bilhões em janeiro para R\$ 5,9 bilhões em fevereiro.

A Previdência Social (INSS) registrou em fevereiro um déficit primário de R\$ 1.055 bilhão, valor 39,4% inferior ao déficit registrado no primeiro mês de 2003. No bimestre, a Previdência acumula um déficit primário de R\$ 2,795 bilhões, o equivalente a 1,15% do Produto Interno Bruto (PIB).

Enquanto por um lado as despesas foram comprimidas, por outro as receitas do governo central cresceram e somaram R\$ 27,731 bilhões em fevereiro. No primeiro bimestre, a arrecadação acumulada chega a R\$ 60,174 bilhões, valor 13,1% maior do que os R\$ 53,227 bilhões registrados no mesmo período de 2002.

**R**ECEITAS  
SOMARAM  
R\$ 27,73 BI  
EM FEVEREIRO